

Green Project Awards 2009 – Categoria Projecto

Entidade ou Nome	Descrição Sumária do Projecto *
Agência Cascais Energia	<p>O Projecto Caça Watts foi lançado em Março de 2008 pela Agência Cascais Energia, com o objectivo de ajudar os munícipes do concelho de Cascais a avaliarem o modo como consomem energia nas suas habitações, e recomendar práticas para evitar o desperdício de energia e de dinheiro. O Projecto Caça Watts consiste num serviço em que técnicos especializados da Agência Cascais Energia se deslocam até à casa dos munícipes, e fazem um diagnóstico energético da mesma. Aquando da realização da auditoria, os técnicos da Brigada Caça Watts fazem o levantamento de todos os equipamentos eléctricos e de gás da habitação, bem a análise térmica dos pontos mais problemáticos (através de uma câmara termográfica). Os técnicos, com ajuda de software específico, efectuam uma simulação que lhes permite identificar os pontos de desperdício e uma comparação da eficiência dos equipamentos existentes. Esta informação é entregue ao munícipe através de um relatório onde são recomendadas medidas de poupança, bem como uma avaliação do valor de poupança anual. Desta forma, para além da recomendação de boas práticas, dão-se valores exactos sobre possíveis diminuições de gastos na factura energética.</p>

<p>AgroLaboratory</p>	<p>O projecto agrolaboratory.com divide-se em 3 módulos: Fertirrega, IrriManager e IrriSystem. O 1º módulo é um simulador de fertirrega e baseia-se no conceito de que as plantas devem ser regadas não com água pura mas sim com solução nutritiva. Assim o simulador vai verificar o pH e salinidade final da água bem como a relação entre nutrientes após variarmos as taxas de injeção das respectivas soluções concentradas para dentro da conduta de rega principal. Mais ainda, vai considerar os valores da análise do solo e contabiliza-la. Finalmente gera alertas para todos os cenários que não estejam otimizados para um dado estágio de uma dada cultura garantindo que a LEI DO MINIMO DE LIEBIG é respeitada, garantindo que todos os sais são metabolizados em tecido vegetal, não sobrando nada por metabolizar por estar em excesso relativo. Se não foi metabolizado então foi desperdiçado e sobrou no tecido vegetal onde embora seja nutriente para as plantas não o é para os seres humanos que o vão acabar por digerir. Claro que isto acontece no nosso dia a dia (a menos que apenas consumamos produtos biológicos). O 2º módulo, o IrriManager funciona como um simulador que através da análise de dados climáticos, culturais e pedológicos permite prever de quanto em quanto tempo se deverá efectuar uma rega e qual o volume da mesma e a sua duração. IrriSystem é um sistema de concepção automática de sistemas de rega. Download gratuito do sistema em http://www.agrolaboratory.com</p>
<p>Aldageed, Lda</p>	<p>O projecto diz respeito ao fabrico e comercialização de um Dispositivo de Isolamento Térmico para Tampas de Caixas de Estore. A forma em U aberto das caixas de estore vulgarmente utilizadas nos edifícios torna possível o contacto directo entre o ar exterior e a tampa do estore, que por sua vez, através de encaixes, fixações, zonas danificadas ou estrutura deficiente, dá azo a trocas de calor entre o interior e o exterior dos edifícios. O produto que desenvolvemos é um dispositivo para isolamento térmico de tampas de caixas de estore, que combina uma tela de isolamento térmico com um sistema de fixação amovível, e que após aplicação evita o contacto directo entre o ar exterior e a tampa do estore, mantendo a possibilidade de acesso à caixa de estore para manutenção. O desenvolvimento desta inovação deve-se ao facto de no mercado não existir nenhum produto direccionado para o isolamento de uma zona da construção onde ocorrem enormes perdas energéticas. Possui a vantagem de poder ser colocado em qualquer edifício com caixas de estore e em qualquer período da sua vida útil, sem ser necessário recorrer a alterações profundas ou a mão-de-obra especializada. Este dispositivo está patenteado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial e Oficina Espanhola de Patentes e Marcas, tendo sido alvo de um estudo energético que lhe atribuiu uma eficácia de 75% no isolamento daquele ponto crítico da habitação, permitindo uma redução dos consumos energéticos entre os 30% e os 60%.</p>

<p>AMES - Agência Municipal de Energia de Sintra</p>	<p>A AMES em cooperação com a Planbelas implementou em Novembro de 2008 um projecto-piloto de recolha de óleos alimentares usados porta-a-porta direccionado para o sector doméstico no Belas Clube de Campo. O projecto pretende responder às actuais exigências legislativas e padrões de protecção ambiental, impulsionando e consolidando um sistema de gestão de óleos alimentares usados. O Belas Clube de Campo é um empreendimento residencial, com uma área de 465 ha. Na fase actual conta com 530 apartamentos e 86 moradias unifamiliares habitados, envolvendo um total de 616 famílias. Foi distribuído pelas famílias residentes um depósito para armazenamento deste resíduo – o Ecohouse. O Ecohouse tem uma capacidade de 2,2 l e foi criado especificamente para a recolha no sector doméstico. Possui um funil com grelha incorporada que facilita o enchimento e permite efectuar uma primeira filtragem do óleo. No caso de cada edifício de apartamentos foi ainda colocado um depósito – oleão com a capacidade de 50 l. Nestes oleões as famílias sempre que necessitem podem depositar o óleo acumulado no Ecohouse. Foram colocados, numa primeira fase, um total de 87 oleões. A primeira 4ª-feira de cada mês é destinada à recolha de óleo. Adquiriram-se já 700 Ecohouse, a contar com o aumento do número de famílias a residir e foi feito um investimento na ordem dos 2.835,00€. A sensibilização ambiental tem sido realizada usando o suporte da newsletter já existente no Belas Clube de Campo.</p>
<p>AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra/ Divisão de Educação da Câmara Municipal de Sintra</p>	<p>O Projecto das Hortas Pedagógicas nasceu em 2007 da parceria entre a Agência Municipal de Energia de Sintra (AMES) e a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Sintra. Indo ao encontro das necessidades sentida na população escolar do 1º Ciclo de escolaridade de se aproximar de práticas ligadas ao meio ambiente e de valorização do espaço exterior da escola, o projecto em questão objectiva dotar os docentes e discentes de conhecimentos teóricos e práticos sobre agricultura biológica criando uma horta. A criação da Horta Pedagógica leva a população escolar a respeitar e valorizar os espaços exteriores das escolas, inculcando o respeito pelo Ambiente, o gosto pelas actividades ao ar livre e contacto com a natureza, acrescido do desenvolvimento de uma actividade de valorização de resíduos através da prática de compostagem. Após um contacto inicial com a escola no sentido de avaliar as necessidades do espaço exterior destinada à existência de uma horta, as actividades iniciam-se através de sessões de sensibilização desenvolvidas junto dos docentes e discentes. Os docentes realizam reuniões e encontros assim como sessões de planificação de trabalho e de esclarecimento acerca da temática com a equipa da AMES que desenvolve o projecto. As actividades com os discentes são inicialmente realizadas em sala de aula com uma sessão de sensibilização adequada às idades em questão, que posteriormente se prolonga pelo espaço da horta com sessões demonstrativas e de execução.</p>

<p>ANA - Aeroportos de Portugal, SA</p>	<p>A ANA Aeroportos de Portugal tem sob a sua gestão os aeroportos do Continente, assim como quatro aeroportos na região autónoma do Açores, participando ainda na gestão dos aeroportos da Madeira e Porto Santo, na região autónoma da Madeira. A ANA Aeroportos de Portugal é pioneira Mundial entre as Empresas de Gestão de Aeroportos, na Certificação do seu Sistema de Gestão Integrado. O novo Sistema de Gestão Integrado permitiu à ANA obter a Certificação por processos em Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social, sendo a única empresa aeroportuária do mundo e a primeira empresa em Portugal a atingir a Certificação simultânea nestes 4 referenciais. Através da sua Política de Ambiente, a ANA prevê o desenvolvimento de uma estratégia ambiental, em implementação progressiva nos seus aeroportos. Convicta da relevância dos impactos das alterações climáticas, assume o compromisso de contribuição para a edificação de uma economia de baixo carbono e através de iniciativas pioneiras como o EcoParking, conta com os seus parceiros e clientes para responder ao desafio global da preservação do ambiente. Este projecto EcoParking, foi implementado em Lisboa, Porto e Faro, disponibilizando exclusivamente: lugares reservados nos vários parques de estacionamento, com identificação específica e ainda tarifas reduzidas no estacionamento de veículos híbridos.</p>
<p>António Manuel Sequeira Abreu</p>	<p>Ao transporte e à distribuição de energia eléctrica ou de água, estão associadas perdas. O regime de exploração destas redes, contabiliza, sem margem para dúvidas, duas parcelas: (1) a que se refere ao recurso que efectivamente é consumido pelo cliente final e (2) a que se desperdiça, em resultado das perdas na rede a montante, determinada pelo caudal debitado. Ao contrário dos projectos de redução de consumo que caracterizam o estado da técnica, este sistema dedica-se à redução da parcela associada às perdas nas canalizações a montante. Deste modo, é promovido o critério de justiça e de responsabilidade social, porquanto: (a) o valor pago pelo cliente final se aproxima mais do valor devido pelo bem que efectivamente consome, (b) ao minimizar os desperdícios na rede a montante, contribui para a preservação das fontes, ou seja, dos Recursos Naturais. A solução técnica adoptada recorre a um artifício que tem em consideração as imperfeições da rede. Estas, são exploradas de uma forma proveitosa, permitindo assim alcançar os objectivos pretendidos. Referimo-nos à impedância eléctrica das linhas de transmissão e às perdas de carga das canalizações no caso das redes eléctricas e das redes de água, respectivamente. Aqui, o que importa é minimizar as perdas, independentemente das medidas de racionalização adoptadas pelo consumidor. Este projecto atende ao “Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água” e o “Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética – Portugal 2015”.</p>

<p>ASPEA</p>	<p>O Projecto Rios visa a adopção de 500 metros de um troço de rio ou ribeira. Municípios, empresas, escolas, escuteiros, associações, lares, amigos, famílias, e a população em geral, podem inscrever-se neste projecto, no sentido de conhecer e monitorizar um rio da sua região. O Projecto assenta numa metodologia de observação simples, rigorosa, de fácil aplicação e desenvolvimento. Com o recurso a um kit completo de materiais, manual, 38 fichas de identificação (rios, fauna, flora, património etnográfico, catástrofes, bioindicadores, físico-químicos, rochas) e inquéritos, cedidos gratuitamente, os grupos assumem a responsabilidade de vigilância e protecção do troço do curso de água que seleccionaram, contribuindo assim para a melhoria sustentada dos recursos hídricos em geral, e do processo de reabilitação do seu troço, em particular. Este projecto contribui para a detecção dos problemas que afectam localmente os recursos hídricos tais como descargas de resíduos, poluição da água, cheias, secas, presença de espécies exóticas, perda de biodiversidade, ocupação do espaço marginal, desconhecimento da cultura e tradições e contribuir a implementação de um processo de reabilitação. Este projecto contempla a formação de monitores que dão apoio técnico e científico aos grupos inscritos. O Projecto Rios assume-se como uma ferramenta de trabalho que tem em vista a sensibilização da população, a promoção da participação pública e a preservação ou reabilitação dos rios e ribeiras locais.</p>
<p>Associação Coração Delta</p>	<p>O Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN) é uma das várias valências da Associação Coração Delta, instituição de solidariedade social. Inaugurado em 2007, traduz a aposta do Grupo Nabeiro nas crianças de Campo Maior, como forma de promover o desenvolvimento sustentável, com raízes profundas na comunidade local. O CEAN foi construído com base num projecto pedagógico que visa a formação das crianças em áreas como a economia, ciência, arte, filosofia, tecnologia e cidadania, procurando fomentar o espírito empreendedor junto dos mais novos, de modo a formar futuros líderes responsáveis. Iniciar o treino do empreendedorismo em crianças dos 3 aos 12 anos é dotar as crianças de uma ferramenta que lhes será útil para sempre. Pretende-se estimular a aptidão de “SER EMPREENDEDOR”, fomentando hábitos e ideias determinantes na sua formação como pessoas capazes de pensar, ter ideias e partilhar o conhecimento. A materialização do projecto levou à publicação do Manual de Empreendedorismo, um guia orientativo para os educadores, totalmente concebido pelos educadores do CEAN, sob o título “Ter ideias para mudar o Mundo” em Fevereiro de 2008. O Manual é composto por doze áreas temáticas e ambiciona ser um contributo para o sistema nacional de educação, suprimindo uma lacuna existente a nível ibérico e comunitário.</p>

<p>Banco Espírito Santo</p>	<p>A adesão pioneira do BES à iniciativa Business&Biodiversity, lançada durante a presidência portuguesa da União Europeia, em Maio 2007, resultou no desenho e lançamento do Plano Estratégico para a Biodiversidade. Completados 2 anos, e dentro dos objectivos definidos, o Plano Estratégico foi implementado nas suas diferentes dimensões: - Prémio BES Biodiversidade, atribuído de forma alternada, nas temáticas conservação e investigação e biodiversidade e empresas, completou o primeiro ciclo com a realização de duas edições, em 2008 e 2009, uma dedicada a projectos de investigação e outra a projectos empresariais. -Desenvolvimento de parcerias estratégicas em iniciativas de referência, nomeadamente, Herdade da Poupça, um case study de conservação de espécies no Parque Natural do Tejo Internacional em parceria com o ICNB; Paul de Tornada, uma iniciativa do GEOTA, e Reserva da Faia Brava, uma das maiores reservas naturais de Portugal, da Associação Transumância e Natureza. -Publicação inédita do livro Ganhar com a Biodiversidade- Oportunidades de Negócio em Portugal, distribuído na FNAC e Bertrand, tendo já esgotado a primeira edição. -Ao nível do negócio, o BES lançou o BES Ambiente&Energia, oferta de crédito para o financiamento de actividades ligadas à preservação e protecção ambiental. Com a concretização do Plano Estratégico para a Biodiversidade, o BES pretende promover e contribuir de forma efectiva, recorrente e consistente, para a conservação da Biodiversidade em Portugal</p>
<p>Bio Piscinas, Lda</p>	<p>Uma piscina biológica é um lago ornamental para fins de lazer, impermeabilizado com uma área destinada a banhos e outra destinada a depuração da água. O tratamento de água é feito por meios puramente biológicos, ou seja, aproveitando os processos biológicos de seres vivos, como o plâncton e plantas aquáticas, em processos de auto-depuração, capazes de garantir a qualidade balnear da água durante todo o ano, segundo os parâmetros estabelecidos na legislação aplicável. Desta forma, não é produzida qualquer água ou outro produto susceptível de prejudicar o ambiente, a saúde humana ou outros seres vivos. O objectivo de uma piscina biológica é conseguir uma qualidade de água balnear através de processos biológicos, e, como é óbvio, satisfazer o desejo dos seus utentes para os fins de recreio e lazer, actividades como a natação, o mergulho, etc. Em Portugal existem c. de 150 projectos realizados.É um projecto com um impacte de grandes dimensões na área da conservação da água e da biodiversidade pela, indo de encontro aos objectivos de duas políticas comunitárias definidas pela Directiva Quadro da Água (2000/60/CE) e pela Comunicação da CE "Travar a perda da biodiversidade até 2010 - e mais além" (COM(2006)216 final), nomeadamente, "promover um consumo de água sustentável, baseando numa protecção ao longo prazo dos recursos hídricos disponíveis" e "integração da biodiversidade na Estratégia de Desenvolvimento Sustentável".</p>

<p>Biohabitat, Materiais de Construção Lda.</p>	<p>A Biohabitat, Lda. é uma empresa que se dedica exclusivamente à comercialização e aplicação de materiais ecológicos e sistemas para a construção sustentável. Comercializamos os seguintes materiais de construção:1 - Isolamentos térmicos e acústicos – um dos produtos é feito à base de papel de jornal reciclado e o outro a partir de fibra de cânhamo. Os nossos isolamentos contribuem para o melhoramento da eficiência energética dos edifícios devido às suas excelentes propriedades e características técnicas.2 - Telas para estanquicidade dos edifícios – estas telas permitem que os edifícios fiquem estanques à água e vento, mas permitem que o vapor saia, isto é, a construção “respira”.3 - Estruturas de madeira lamelada certificada. 4 - Tintas biológicas cujas matérias-primas são naturais (cera de abelha, ceras vegetais, resinas naturais, óleos vegetais e pigmentos minerais)5 - Blocos estruturais ecológicos para a construção de edifícios, feitos a partir de aparas de madeira e cimento.6 - Sistema para aproveitamento de águas negras. 7 – Sistema para aproveitamento da água da chuva.8 – Produtos para protecção da radiação electromagnética.</p>
<p>BioRumo e Águas do Douro e Paiva</p>	<p>O Programa Integrado “A Água e os Nossos Rios” é desenvolvido pela Águas do Douro e Paiva desde 2004, sendo a sua principal aposta na educação ambiental como estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida das populações. Trata-se de um programa contínuo, investindo na participação e responsabilização da sociedade para a protecção da água, como recurso essencial ao Homem e conservação dos ecossistemas ribeirinhos. É dirigido ao 1º e 2º ciclos, apoiando a criação e desenvolvimento de projectos escolares no âmbito da gestão e valorização da água, zonas ribeirinhas locais e valorização das bacias hidrográficas. O Programa seguiu uma filosofia de acção integrada e complementar, onde se incluí: formação aos professores, actividades lúdico-pedagógicas aos alunos, ambas com distribuição de materiais didácticos, saídas de campo, participação em ateliers, oficinas pedagógicas e jogos ambientais, realização de palestras, apoio contínuo ao desenvolvimento dos projectos escolares e participação no evento de encerramento. Procura motivar práticas educativas no sentido de responsabilizar a comunidade escolar a alterar comportamentos sócio-ambientais; desenvolver processos participativos, estimulando a dinâmica de grupo e a participação de alunos e professores, implementação, monitorização e avaliação contínua deste Programa; motivar na integração da Agenda 21 Local e Escolar, para uma melhor identificação dos problemas específicos da comunidade.</p>

<p>Brisa Auto-estradas de Portugal</p>	<p>O projecto do Montado de Sobro, localizado numa área com 800ha, centra-se principalmente na sustentabilidade do montado e na instalação de pastagens permanentes no sob coberto. O projecto é composto por duas fases distintas, uma de intervenções físicas e outra de monitorização de biodiversidade. As intervenções físicas que compõem a primeira fase do projecto têm como alvo a optimização das árvores, e realizam-se da seguinte forma: •Poda de formação de regeneração natural de sobreiro e de todos os sobreiros com cortiça virgem que precisam; •Remoção de pinheiros mansos e bravos que estão em concorrência espacial com sobreiros; •Desramação dos pinheiros mansos jovens; •Marcação dos sobreiros a proteger e do perímetro das cercas a implantar; •Instalação dos protectores individuais dos sobreiros e das cercas; •Instalação de 400ha de pastagem biodiversa. Durante a segunda fase, o período de monitorização dos mamíferos e das aves, o objectivo é determinar se existe algum efeito perceptível na biodiversidade, de preferência uma melhoria nas condições da biodiversidade que seja relacionado com as intervenções físicas no montado. Uma equipa da Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa monitoriza os mamíferos, enquanto uma equipa da Universidade de Évora se responsabiliza pela monitorização das aves. A informação recolhida é posteriormente integrada num Sistema de Informação Geográfica que elabora mapas de distribuição e riqueza específica para a avifauna.</p>
<p>Caixa Geral de Depósitos</p>	<p>O “Fundo Caixa Fã” é um projecto criado no âmbito da Responsabilidade Social da Caixa, visando o apoio e viabilização de projectos que se enquadram nesta área de actuação. Tem como objectivo apoiar projectos estruturais (por oposição a financiamento da actividade regular das organizações) empreendidos por instituições, com credibilidade e capacidade de execução que garantam a concretização das iniciativas. Procura garantir-se a maior diversidade possível, quer ao nível das características e temática, quer da sua dispersão no território nacional. As instituições e projectos a apoiar inserem-se em várias áreas, como sejam Educação, Investigação, Cidadania, Ambiente ou Solidariedade. Cada conjunto de seis Projectos vigora por um período de 6 meses, na área de Responsabilidade Social do www.cgd.pt. A Caixa destina receitas originadas pela utilização do Cartão Caixa Fã, para alimentação directa do Fundo. Ao utilizarem os cartões Caixa Fã, os seus titulares estão, automaticamente, a contribuir para o Fundo Caixa Fã. Está também aberto a contribuições individuais, através das contas de solidariedade que algumas das entidades abrem para o efeito. De modo a garantir a transparência de todos os processos, no www.cgd.pt o público encontra informação sobre as instituições promotoras e os projectos seleccionados, designadamente: caracterização do projecto, apresentação sumária da Instituição, Contacto de pessoa responsável pelo Projecto na Instituição, etc.</p>

<p>Caixa Geral Depósitos</p>	<p>O Concurso de Design de Mobiliário com Materiais Reciclados, que vai na 2ª edição, foi criado no âmbito da Responsabilidade Social e Sustentabilidade CGD integrado no programa Caixa Carbono Zero 2010. O objectivo é contribuir para a preservação dos recursos naturais, através da promoção e viabilização de alternativas de concepção e produção de Eco Design. Destina-se aos estudantes do Ensino Superior dos cursos das áreas de Arquitectura e Design. Pretende-se que os concorrentes procedam à concepção e criação de peças de mobiliário utilizando matérias-primas que cumpram a política dos 3 R's: Reciclar, Reduzir ou Reutilizar. As candidaturas são apresentadas nas Agências CGD (111 projectos e candidatos, na 1ª Edição, 82 projectos e 95 candidatos na 2ª edição, 12 escolas envolvidas). Na 2ª edição foi realizado um Seminário de sensibilização para o conceito e sua implementação. Houve sessões individuais com os 12 finalistas e o júri para incorporação dos valores e práticas da sustentabilidade nos projectos. O júri é composto por pessoas de reconhecido mérito e prestígio, nas áreas do Ambiente, Arquitectura, Design, Comunicação e imagem. Os critérios de selecção das peças são: Criatividade, Inovação, Design, Funcionalidade/Sustentabilidade, Materiais Aplicados, Técnicas Utilizadas e Indicação da origem dos Materiais Reciclados, bem como o Ciclo de Vida do Produto. As peças premiadas são expostas no edifício Sede da CGD. As peças da 1ª edição foram expostas na Expo Saragoça.</p>
<p>Câmara Municipal de Almeirim</p>	<p>A “Compostagem em Família” é o projecto seleccionado pelo Município de Almeirim, para contribuir para a sustentabilidade. Este projecto contempla um universo máximo de 50 famílias. Para os munícipes aderirem, têm que possuir como condição fundamental, um local apropriado para colocar o compostor (jardim, horta). Na entrega do compostor foi facultado um “Guia de Compostagem”, uma forqueta e uma Ficha de Registos onde os participantes registavam a quantidade de matéria orgânica.</p>
<p>Câmara Municipal de Óbidos</p>	<p>O programa “Óbidos Carbono Social” trata-se de um projecto através do qual o Município de Óbidos pretende desencadear um conjunto de medidas que visem a redução e sequestração das emissões de dióxido de carbono (CO2) do Concelho de Óbidos em 40%. O Município pretende com o programa “Óbidos Carbono Social” contribuir à escala local para os objectivos planetários que visam a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e, consolidar os objectivos nacionais, com os quais Portugal se comprometeu no âmbito do Protocolo de Quioto. O programa divide-se em duas fases distintas, cuja primeira se relaciona com a avaliação da situação de referência do Concelho ao nível das emissões de CO2, seguindo-se a implementação de medidas técnica e economicamente viáveis que conduzam à redução das emissões de CO2. Entre as diferentes medidas integradas no programa, destaca-se o projecto “Óbidos Solar”, através do qual o Município de Óbidos pretende apoiar os seus munícipes na instalação de painéis fotovoltaicos e solares térmicos para acesso à microprodução. O projecto “Óbidos Solar” consiste numa iniciativa através da qual o munícipe, mediante um investimento inicial máximo de 1.000 euros, acrescidos da taxa de</p>

	<p>registo da unidade de microprodução, custos de manutenção e eventual seguro de salvaguarda do equipamento, se candidata à instalação de uma unidade de microprodução na sua instalação, com recurso ao fotovoltaico e solar térmico.</p>
<p>Câmara Municipal de Santa Cruz - MADEIRA</p>	<p>“Colorir o Tempo” é um projecto assumidamente social com três objectivos específicos: a promoção da cidadania, da educação e o apoio às Instituições do concelho. É um projecto de animação sócio cultural de prestação de serviço público na promoção e inclusão de cidadãos idosos do concelho de Santa Cruz, numa dinâmica controlada de retardamento do envelhecimento e aumento da qualidade de vida, assim como da valorização do conceito de sénior. Com início em 2006, inclui as seguintes actividades: 1) Sensibilização dos estabelecimentos de ensino do concelho para a criação de clubes para exposições plásticas e de artes decorativas em conjunto. 2) Participação activa nas festividades do concelho. 3) Criação de Módulo de Alfabetização. 4) Criação da Universidade Sénior. 5) Ciclo de Conferências (trimestral). 6) Disponibilização de actividades lúdicas diversas, tais como caminhadas e passeios. 7) Fornecimento de transporte gratuito para todas as actividades propostas. Com a continuidade, em 2007 verificou-se um amplo desenvolvimento das actividades apresentadas, tendo surgido a iniciativa “Santa Cruz em Movimento”, a qual abrange ginástica, marchas e rastreios, natação e hidrogenástica para o cidadão sénior. Em virtude da necessidade que se fez sentir este projecto passou, a partir de 2008, a englobar as diferentes faixas etárias nas actividades desportivas e de lazer, com a introdução da oferta de ATL para as crianças entre os 6 e os 12 anos de idade.</p>

<p>Câmara Municipal de Valongo</p>	<p>O projecto visou a criação de um percurso pedonal, denominado “Corredor Ecológico”, que conduz as pessoas do meio urbano à grande mancha verde, junto das linhas de água importantes na estruturação da paisagem. O sistema fluvial é composto pelos Rios Ferreira, Simão e ribeira Simão, excelentes corredores ecológicos. O percurso liga o Parque da Juventude ao Parque da Cidade, e por fim à Aldeia de Couce, localizada na encosta da Serra de Santa Justa, na margem direita do rio Ferreira, com ligação à Serra de Pias, margem esquerda do Rio Ferreira. O corredor possui uma extensão aproximada de 9.750 m, distinguindo-se dois troços, o urbano, e o natural (rural/florestal), respectivamente com 2.260m e 7.849 m. O troço urbano engloba um sistema ecológico, cuja reabilitação são eixos prioritários na definição deste projecto, e o troço natural, com as vertentes rural e florestal, passando por áreas agrícolas que praticamente delimitam a transição entre o espaço urbano e natural, e entrando em pleno Sítio Rede Natura, ligando a Serra de Santa Justa e Pias, reforçando o contacto das pessoas com os diferentes aspectos naturais, nomeadamente geológicos, faunísticos e florísticos. Para a implementação do Corredor Ecológico em Sítio Rede Natura, recuperaram-se caminhos rurais e florestais, alguns bastante degradados e camuflados pela vegetação, e utilizaram-se passadiços fabricados em plástico compósito reciclado, escolha baseada na durabilidade dos materiais e nos aspectos ecológicos inerente</p>
<p>Câmara Municipal de Valongo</p>	<p>As ribeiras Simão e Ponte da Presa unem-se, dando origem ao Rio Simão que, por sua vez, unir-se-á ao Rio Ferreira, percorrendo cerca de 5 km em área do Sítio de Rede Natura 2000 – Valongo. O projecto de requalificação do Rio Simão foi desenvolvido pela Autarquia e co-financiado pelo Programa Operacional do Ambiente. Contribuiu-se assim para a despoluição deste curso de água, com o intuito de conservar e valorizar o património natural e a biodiversidade, e permitir uma gestão sustentada dos recursos hídricos. Pretendeu-se também conseguir uma imagem urbanística intimamente ligada ao homem e ao meio ambiente, investindo na recuperação ambiental e urbanística de áreas em declínio, e promovendo a circulação pedonal, o ordenamento da circulação automóvel e a criação de novas áreas para estacionamento. A intervenção no terreno englobou acções correctivas e preventivas, nomeadamente, corte da vegetação nas margens do Rio Simão, em toda a sua extensão e em cerca de 1,5 m de largura, desramação de árvores, limpeza e remoção de resíduos, e desassoreamento nas zonas mais problemáticas. Associadas a estas acções estiveram acções de prevenção, fiscalização regular, análises periódicas de monitorização, identificação e caracterização de fontes potencialmente poluidoras, acções de sensibilização junto dos munícipes e sessões de esclarecimentos dirigidas às empresas. Entre Novembro de 2007 e Fevereiro de 2008, realizou-se nova limpeza global do Rio Simão, ao longo dos seus 7,5 km.</p>

<p>CCMAR Centro de Ciências do Mar</p>	<p>O principal objectivo do projecto Biomares é o de contribuir para a implementação do parque marinho através de acções que visam a obtenção de informação importante para a gestão desta área marinha protegida e de acções de recuperação dos habitat rochoso e pradaria marinha. O projecto está a recuperar as pradarias marinhas outrora existentes no local através de plantações subaquáticas com transplantes provenientes de zonas dadoras, e a proteger estas e as áreas de substrato rochoso através da colocação de amarrações amigas do ambiente “AMAs” que evitam que o fundo marinho seja destruído por acção das fateixas e âncoras das embarcações de recreio. Está ainda a ser realizado o mapeamento do fundo marinho da costa da Arrábida até à batimétrica dos 100 metros com o recurso a uma sonda e recolha de sedimentos. Complementares a este esforço de caracterização do meio marinho, estão as acções de monitorização da fauna e flora dos locais com diferentes zonamentos. Esta acção tem várias vertentes que inclui, campanhas de pesca experimental com armadilhas e redes de tresmalho, censos visuais de peixes, moluscos, crustáceos e algas e a amostragem de larvas de peixes para determinação das zonas mais importantes de reprodução. O projecto tem ainda um conjunto diverso de acções de divulgação e sensibilização ambiental sobre o projecto e sobre o parque marinho.</p>
<p>Centro de Estudos da Avifauna Ibérica (CEAI)</p>	<p>A Estação Biológica do Garducho (www.ceai.pt/ebg) é uma infra-estrutura do CEAI estrategicamente localizada numa região do interior alentejano, que apresenta uma riqueza patrimonial de elevado valor, integrando a Rede Natura 2000 quer pelas espécies de aves aqui presentes como pelos habitats bem conservados que ainda subsistem. Situada no concelho de Mourão, freguesia da Granja, o ex-posto da guarda fiscal foi adquirido pelo CEAI em 1997, através da cessão definitiva por parte da Direcção Geral do Património do Estado. O presente projecto consistiu na remodelação do antigo posto fiscal numa Estação Biológica. Trata-se de uma iniciativa piloto em Portugal, não existindo nenhum projecto similar a nível nacional com as características, o enquadramento e os objectivos a que a EBG se propõe. Para além da componente de obras de remodelação, o projecto contemplou a aquisição de equipamentos, a produção de uma exposição inovadora e de um conjunto de materiais de divulgação. A infra-estrutura propriamente dita tem associada um conjunto de particularidades inovadoras e contemporâneas que lhe conferem particular interesse. Para além de ser energeticamente autónomo produzindo a sua própria energia através de um conjunto de painéis fotovoltaicos, o edifício será isolado com aglomerado negro de cortiça, permitirá recolher as águas pluviais numa cisterna para utilização posterior e reutilizará sulipas de madeira nos pavimentos exteriores.</p>

<p>CGD - Caixa Geral de Depósitos, SA</p>	<p>A Central Solar térmica da CGD é a maior instalação deste tipo existente em Portugal e a maior da Europa com chiller de absorção. Trata-se de uma das medidas mais visíveis do Programa Caixa Carbono Zero 2010, que consubstancia a estratégia da CGD para as alterações climáticas, e representa um contributo relevante para a redução das suas emissões de carbono. Os 158 colectores solares instalados em 1 600 m2 da cobertura do edifício-sede da Caixa, em Lisboa, produzem energia para o aquecimento e arrefecimento de água necessária ao sistema centralizado de climatização e às instalações sanitárias. No âmbito deste projecto foram também instalados variadores electrónicos de velocidade nas bombas de água, que elevaram os níveis de poupança obtidos para um total de mais de 1 GWh de electricidade/ano, aproximadamente 5% do consumo global do edifício. Esta poupança equivale a evitar, em cada minuto de funcionamento, a emissão para a atmosfera de cerca de 1 kg de CO2. A Central Solar térmica da Sede CGD dispõe de um sistema de monitorização detalhada da energia produzida que permite analisar, em tempo real, o seu desempenho. Estes dados permitirão avaliar a posterior expansão deste tipo de sistema a outros edifícios CGD, bem como o seu potencial no contexto de soluções integradas de financiamento-tecnologia, a disponibilizar ao mercado. A Caixa investiu neste projecto cerca de 1 M€, que prevê recuperar em 10 anos, através das poupanças obtidas na factura de electricidade.</p>
<p>CGD-Caixa Geral de Depósitos, S.A.</p>	<p>O Programa Caixa Carbono Zero 2010 (o Programa) concretiza a estratégia para as alterações climáticas do Grupo CGD. Trata-se de um programa estratégico, assumido ao mais alto nível da gestão, e transversal a toda a actividade da Caixa. A CGD reconhece as alterações climáticas como um tema prioritário do séc. XXI e afirma-se como parte activa da solução. Este Programa pela sua dimensão e abrangência, é uma iniciativa única no sector financeiro Português, alinhada com as melhores práticas mundiais. Inclui cinco vectores de actuação: 1 – Caracterizar as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes das actividades da Caixa e definir metas para a sua redução; 2 – Reduzir emissões através de medidas de eficiência energética, energias renováveis, gestão da mobilidade e resíduos; 3 – Compensar emissões inevitáveis através do financiamento de projectos geradores de créditos de carbono de elevada qualidade, com vista à meta Carbono Zero a partir de 2010; 4 – Desenvolver novos produtos financeiros para uma economia de baixo carbono e incorporar esta variável nas ferramentas internas de análise de risco; 5 – Promover a literacia do carbono junto de colaboradores, clientes e da sociedade em geral. Iniciado em 2007, o Programa integra actualmente cerca de 20 medidas específicas, desenvolvidas em todos os seus vectores de actuação. Estas medidas são referidas nas secções seguintes e detalhadas no Anexo 1.</p>

<p>Chamartin Imobiliaria S.G.P.S, S.A</p>	<p>O Dolce Vita Tejo, maior Centro Comercial de Portugal e um dos maiores da Europa, iniciou a sua fase de construção no ano 2006 com a recente abertura no dia 7 Maio de 2009. Com uma área de ABL (Área Bruta Locável) de cerca de 122.000m², uma área de construção de aproximadamente de 459.000m², o DVT está distribuído em 5 pisos de estacionamento e 2 pisos de lojas e áreas comuns, empregando presentemente cerca de 15 mil trabalhadores (directos e indirectos). Através das inúmeras acções demonstra-se a implementação das estratégias “Triple bottom line” neste empreendimento, bem como, a capacidade de empreender modelos inovadores de gestão urbana, ao mesmo tempo que são dinamizados projectos de cooperação institucional e parcerias estratégicas para a criação de nichos urbanos sustentáveis. Assim, e como poderá ser evidenciado em anexo, através das três vertentes da sustentabilidade enumeram-se as acções estabelecidas no DVT. Entre estas, destacam-se: A certificação ambiental (Fase de Construção - ISO14001), o cumprimento dos critérios pré-definidos para a certificação sustentável em edifícios pela Ferramenta BREEAM (UK), protocolos no âmbito da Biodiversidade e Desenvolvimento social local, resultando na Formação Profissional de 1230 pessoas, criação de Centro de Dia para 40 idosos+30 (apoio domiciliário), criação da Orquestra “Dolce Vita” que contará com aproximadamente 250 crianças do Bairro Casal da Mira e apoio a 21 ideias de negócio, através do Projecto Quick (Parceria com ISCTE)</p>
<p>Chronopost Portugal</p>	<p>Nos próximos dias começará a circular nas ruas do centro histórico da cidade do Porto o Chrono City, o primeiro veículo eléctrico da Chronopost, movido a electricidade através de baterias, destinado a efectuar recolhas e entregas de documentos e pequenas encomendas. A Chronopost é o primeiro operador expresso em Portugal a criar uma solução para ir ao encontro dos planos das Camaras para restrição da circulação rodoviária dentro das cidades, em zonas históricas e pedonais. O Porto será a primeira cidade a acolher esta solução de mobilidade inovadora apresentada pela Chronopost com o seu veículo Chrono City. O objectivo da Chronopost é de corresponder às expectativas das autarquias, contribuindo com iniciativas para que, conjuntamente, se encontrem soluções adequadas e alternativas que permitam conciliar os interesses, por um lado, dos agentes económicos, tais como o comércio tradicional nos centros históricos das grandes cidades e, por outro, das preocupações ambientalistas das autarquias e ONGs. O funcionamento do Chrono City é simples: os documentos e as encomendas com destino ao centro da cidade são colocados em contentores de 1.3 m³ que suportam uma carga de 300 kg, os quais estão apoiados numa plataforma móvel motorizada eléctrica, com 3 ou 4 rodas, equipada com um “joystick” que permite ao condutor manobrar comodamente o contentor e realizar em segurança o circuito nas zonas pedonais onde as viaturas não podem circular ou o estacionamento é difícil.</p>

<p>Clever Solutions, Ida</p>	<p>Ambiportal – plataforma electrónica de sustentabilidade económica e ambiental. Desafio: incluir práticas de reciclagem e reaproveitamento dos resíduos em Portugal. O futuro da indústria implica a adopção de práticas de crescimento sustentável. Além de se tratar de um factor estratégico crítico de sucesso é igualmente uma obrigatoriedade da lei definida em decretos lei, nomeadamente Dec. Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro (Regime Geral da Gestão de Resíduos), e o Despacho MAOTDR n.º 24 672/2006 e posteriores decretos de lei e legislação complementar. Apesar de ser consensual a importância de aumentar o ciclo de vida das matérias produzidas com redução energética e consequente menor produção de CO₂, reencaminhar os resíduos é um processo complexo, fora do “core business” dos produtores que, na sua maioria, desconhecem a sua obrigatoriedade. Solução: para simplificar e organizar um mercado, a melhor prática é digitalizar e automatizar o mesmo. Foi essa a solução protagonizada pela Clever solutions desenvolvendo uma plataforma na Internet de encaminhamento de todos os resíduos constantes na Lista Europeia de Resíduos. Trata-se do ambiportal (www.ambiportal.com) que junta num único sitio da Internet todos os produtores nacionais de resíduos e todos os operadores certificados de forma a poder negociar os resíduos e adjudicar o respectivo encaminhamento. Desta forma, além da lei existe uma forma simples e expedita de a cumprir e ainda com ganhos financeiros para quem a utiliza.</p>
<p>Colégio Valsassina</p>	<p>Todos nós contribuímos para o fenómeno do aquecimento global: com a energia que consumimos em casa; com as opções de transporte em férias ou no dia-a-dia; com os resíduos que produzimos. Somos todos responsáveis e, como tal, não podemos ficar à espera que “os outros” encontrem solução para este problema. “A caminho de uma Low Carbon School” é o nome de um projecto que pretende, ao nível local, combater as alterações climáticas e pôr em prática políticas sustentáveis na área da energia e transportes. À escola assiste o dever de procurar respostas flexíveis e adaptadas a este mundo em mudança, devendo por isso, integrar-se numa perspectiva de educação emancipadora, assente em princípios de responsabilidade, de participação, de parcerias, de transversalidade, de solidariedade, de reflexividade, de criatividade, de formação globalizante. É na escola que também se educam as gerações vindouras e, por isso mesmo, as vivências e práticas que aí se implementam têm repercussões na própria sociedade. Assim, integrando a componente energia e carbono, reduzindo o consumo energético e, conseqüentemente, as emissões de Gases com Efeito de Estufa pela implementação de medidas de redução de emissões, o Colégio Valsassina estará no caminho de se constituir como uma Low Carbon School, ou seja, uma Escola onde as preocupações com o impacto da sua actividade no clima foi integrada na gestão quotidiana, levando à determinação de acções de gestão da actividade que reduzem o seu impacto no clima.</p>

<p>Companhia Carris de Ferro de Lisboa</p>	<p>A CARRIS iniciou em 2003 um caminho de reestruturação e modernização empresarial. Melhorar a qualidade do serviço, com maiores níveis de eficiência, ganhando novos clientes para o transporte público foram os principais desafios que estabeleceu, ciente de que só desta forma se tornaria mais sustentável. Os resultados que têm vindo a ser alcançados evidenciam que tem prosseguido a melhoria da qualidade do serviço (por via da reestruturação da rede, da renovação da frota, do rejuvenescimento do pessoal tripulante e da comunicação), tendo sido capaz de assumir uma postura inovadora. O reposicionamento da marca, com vista a alcançar novos clientes, tem assentado no marketing multisensorial, destacando-se a criação da fragrância "Happy City" instalada nos 40 novos autocarros adquiridos em 2008. O compromisso com a qualidade já reflectido pela Certificação da Empresa pela ISO 9001:2000, alcançada em 2006, tem sido reforçado pela Certificação, ano após ano, de um número crescente de carreiras (NP/EN 13816:2003). Em 2008 foi obtida a Certificação de mais 18 carreiras, perfazendo um total de 40, o que representa quase 45% do número total das carreiras, tendo prosseguido naquele ano os trabalhos preparatórios para a Certificação de mais 12 carreiras, o que irá acontecer ainda no primeiro semestre deste ano. Prosseguirá em 2009 a preparação de mais 12 carreiras para a respectiva certificação de qualidade. Em 2009 será lançado concurso para aquisição de 30 autocarros articulados.</p>
<p>Condominio Jardins São Bartolomeu</p>	<p>O projecto Jardins de São Bartolomeu (JSB) destaca-se por colocar as pessoas no centro da mudança e as mentalidades como o principal motor dessa mudança. Sustentável porque envolve financeiramente todos os condóminos: a montante, reduzindo consumos, a jusante, produzindo energia a partir de várias unidades fotovoltaicas, num esforço conjugado de várias entidades participando activamente para o desenvolvimento sustentável. Caracterização do Promotor O condomínio JSB é parte integrante da Alta de Lisboa. Com 374 fracções, é um condomínio composto por 15 blocos. O projecto agora apresentado foi integralmente concebido, desenvolvido e implementado pela comissão de moradores constituída para o efeito. Racional do Projecto A semelhança de muitos condomínios a factura eléctrica representa o principal encargo no orçamento, mas, dada a dimensão dos JSB, o consumo eléctrico tem outra visibilidade pois atinge cerca de €70 mil /ano. A eficiência energética tornou-se assim desde logo uma preocupação partilhada com acções concretas envolvendo a participação de todos. Caracterização do Projecto Redução de Consumos: Após monitorizações de consumos, foram implementadas medidas concretas. Realizou-se uma auditoria energética aos espaços comuns do Condomínio, que culminou na aprovação em Assembleia de orçamento para implementar as conclusões da auditoria. Criação de Receitas: Encontram-se em pleno funcionamento 16 unidades de microprodução o que corresponde a 288 painéis fotovoltaicos (500m²)</p>

<p>CP - Comboios de Portugal, E.P.E.</p>	<p>A CP–Comboios de Portugal E.P.E presta serviço nacional de transporte ferroviário de pessoas e mercadorias. Consciente do seu papel no desenvolvimento económico e social e do impacto que tem no ambiente, a CP tem activamente procurado soluções sustentáveis.No balanço energético de 2007 o sector dos transportes foi o que consumiu mais energia (36%) e neste sector o transporte ferroviário foi o modo de transporte que menos contribuiu para este consumo (1%).Apostando na elevada eficiência energética deste modo de transporte, a CP desde 1992 tem vindo a introduzir a tecnologia de frenagem por recuperação de energia. Esta tecnologia permite que, na fase de desaceleração do comboio, parte da energia mecânica seja transformada em energia eléctrica, voltando essa energia a ser colocada na rede eléctrica para que a CP e outros consumidores a possam utilizar com clara vantagem ambiental em termos de redução de consumos e das emissões gasosas associadas à energia eléctrica que se evita produzir e transportar. Consoante as condições de exploração, a taxa de recuperação de energia pode representar 40%. Este sistema pode utilizar energia limpa, a electricidade, em detrimento dos combustíveis fósseis e permite que a CP se torne “produtora” de energia eléctrica.</p>
<p>Ecodepur®, Tecnologias de Protecção Ambiental</p>	<p>O Sistema ECODEPUR® ECOPLUS foi concebido para criar a possibilidade de uma família poder reutilizar as suas próprias águas residuais domésticas para a rega, com um investimento rapidamente recuperável, com uma baixa ocupação de espaço e com ausência de consumo energético.O Sistema ECODEPUR® ECOPLUS incorpora um conjunto de inovações tecnológicas, associadas a conhecimentos da Engenharia do Ambiente (Sanitária), transpondo-se conceitos tradicionalmente aplicáveis à macro-escala para micro-escala. A adequação técnica, quer por questões construtivas, quer pela especificidade da composição qualitativa e quantitativa do efluente a tratar (20 habitantes equivalentes), bem como a necessidade de se criar um sistema com ausência de consumo energético, de fácil instalação e manutenção, conduziu a toda uma inovação no conceito dos sistemas de tratamento de águas residuais.O Sistema Modular ECODEPUR® ECOPLUS incorpora os seguintes sistemas: OXYBIO - Sistema Compacto Subterrâneo que integra um Reactor de Leito Misto de funcionamento optimizado, alimentado via solar fotovoltaico (60 Watts), e um Decantador Secundário Lamelar. FITODEPUR - Leito de Macrófitas Modular, optimizado para reduzir a área necessária, pelo seu perfil inovador e pela composição do substrato aplicado e utilizado como sistema de filtração. O efluente obtido, após uma filtração, poderá ser reutilizado para rega, de acordo com a Norma NP 4434</p>

<p>EMAC- Empresa de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.</p>	<p>O OBJECTIVO 66 consiste num plano participativo e interactivo, através do qual se procura utilizar as melhores tecnologias disponíveis e fomentar o consenso com os diversos parceiros da sociedade civil, com o objectivo de preparar e implementar um Plano de longo prazo que responda de forma eficaz ao artigo 66º da Constituição Portuguesa, regulador da defesa do ambiente e da qualidade de vida. Devido ao carácter fortemente participativo deste plano, resultante das várias dinâmicas a implementar, cada cidadão tem assim a responsabilidade de cooperar na definição do futuro do Concelho de Cascais. Esta participação pública induz um sentimento de confiança e responsabilidade na comunidade, estimulando-a a prosseguir no rumo da sustentabilidade. Neste sentido foram desenvolvidos 12 Programas para os 12 meses do ano de arranque do projecto, direccionados para as 3 componentes do Desenvolvimento Sustentável.</p>
<p>ENTRAJUDA- Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social</p>	<p>A ENTRAJUDA é uma instituição particular de solidariedade social, que visa apoiar outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objectivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício das pessoas carenciadas. Os produtos e serviços disponibilizados abrangem um vasto leque de áreas, tanto de gestão como técnicas, que melhoram de forma estrutural a gestão. O projecto candidatado ao GPW refere-se à distribuição de equipamento informático recuperado, doado, com o Banco de Equipamentos (BE) e à distribuição de produtos não alimentares com o Banco de Bens Doados (BBD). Ambos os projectos se têm afirmado como factor de inovação, promovendo a recuperação de equipamentos eléctricos e electrónicos, detergentes, produtos de higiene pessoal, tintas, mobiliário, etc. doados por empresas ou particulares, que se encontrem aptos a ser utilizados, dotando-os de uma nova vida e evitando-lhes uma morte prematura, colocando-os ao serviço do terceiro sector. A acção da ENTRAJUDA assenta na construção de uma Cadeia de Solidariedade e na conjugação e mobilização de esforços e boas vontades. Muitas pessoas e empresas com uma preocupação de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social associam-se a título voluntário a esta cadeia, fazendo a diferença com as suas decisões pessoais ou empresariais. Têm assim um triplo objectivo, de carácter ambiental, tecnológico e de capacitação, de inclusão social.</p>

<p>EPF-Escola Profissional de Felgueiras</p>	<p>Na génese do projecto, esteve a necessidade de alertar/consciencializar para a importância do equilíbrio ambiental na vertente da gestão de energia. Inicialmente o público-alvo foi a comunidade escolar, depois alargado à sociedade civil dando atenção especial às comunidades socialmente carenciadas e IPSS's. O meio pelo qual nos servimos para concretizar o objectivo do projecto foi criar uma estrutura geradora de energia eléctrica para alimentar uma sala TIC "verde" composta por uma dezena de computadores, iluminação da sala e audiovisuais de apoio até 1KW de potência. A autonomia energética do sistema situa-se nas 6 horas sem reposição por parte do gerador (na condição extrema de não produção). Toda a produção energética do espaço é proveniente de fonte renovável- gerador GTW. Trata-se de um gerador híbrido de energias renováveis- solar e eólica, móvel para que toda a estrutura seja itinerante e cumpra em diversos locais os objectivos de estimular as boas práticas de utilização racional da energia, as energias renováveis e a problemática das alterações climáticas assim como a promoção das TIC. Quando localizado na escola, o equipamento gerador serve uma sala adaptada para o efeito- sala TIC "verde". O projecto inclui outro equipamento gerador "a pedal"- TIC@pedal- promovendo a prática do exercício físico, numa perspectiva de autonomia energética básica utilizado em equipamentos informáticos, e por inerência, combater o sedentarismo, promovendo a prática de actividade física sobretudo nos jovens.</p>
<p>Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa</p>	<p>O Projecto SoNatura (www.esb.ucp.pt/sonatura), programa LIFE-Environment, teve como objectivo a aplicação de Bioreactores de Fase Gasosa (BFGs) para controlo de emissões gasosas, contendo Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), em Indústrias Agro-não-Alimentares (IANa), nomeadamente na Granotec, S.A. (indústria da cortiça) e na Marsipel, S.A. (indústria de curtumes), através de acções de demonstração, seguidas de acções de disseminação, direccionadas aos sectores industriais alvo. Estas acções foram coordenadas pelos respectivos centros tecnológicos, o Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR) e o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro (CTIC). Os objectivos propostos para o Projecto SoNatura foram os seguintes:- Desenvolver BFGs para o tratamento de emissões gasosas provenientes de IANa;- Demonstrar e validar a utilização de uma Melhor Tecnologia Disponível (MTD) nos sectores industriais alvo através da utilização de um protótipo BFG;- Aumentar a consciencialização dos sectores industriais alvo para os problemas associados à poluição atmosférica com o objectivo de alargar a aplicação de BFGs a outros sectores industriais;- Formar recursos humanos técnicos altamente qualificados em BFGs;- Acelerar a implementação de BFGs intra- e inter-sectorialmente através da organização de actividades de divulgação (e.g., seminários, manuais de boas práticas);- Universidade-Indústria: prosseguir com a abertura das Universidades à realidade industrial.</p>

<p>F. Lima, S.A.</p>	<p>F.Lima,SA é uma empresa 100% portuguesa que oferece uma gama alargada de marcas e produtos,para cidadãos com preocupações com a qualidade de vida,o bem-estar e o ambiente. Para concretizar a nossa missão,aprofundamos o conhecimento das tendências e necessidades do mercado-alvo"LAR SAUDÁVEL E ECOLÓGICO",oferecendo soluções saudáveis e equilibradas,que garantam a fidelização,fazendo da F.Lima,SA a EMPRESA EM QUE O LAR CONFIA.A marca wcPATO chega ao mercado nacional em 1987 com o wcPATO Abrasivo Líquido que marca a inovação no mercado com o seu pescoço de pato,um conceito inovador a nível de desinfecção. A embalagem inovadora permite que o produto chegue "lá,onde os outros não chegam",actuando directamente na área do rebordo da sanita onde a sujidade e os germes se acumulam.Com o passar do tempo,a família wcPato cresce, inovando no sentido de responder às necessidades e expectativas dos consumidores. Este empenho tem vindo a ser reconhecido e,hoje, a marca colecciona vários prémios, desde o"Master da Distribuição"até ao Produto do Ano.Em 2008,a marca lança 2 variedades ecológicas Breeze e Liptus,as primeiras e únicas à data a estarem no mercado de produtos para a higiene da sanita com a Certificação do Rótulo Ecológico da União Europeia atribuída em Portugal.A entrada destas duas novas variantes na família wcPATO traz à marca mais um prémio"Produto do Ano". Observamos,assim,a importância dada pelo consumidor a produtos que se comprometem com a protecção do meio ambiental.</p>
<p>FleetAudit - Consultoria e Auditoria em Gestão de Frotas Lda.</p>	<p>No sentido de responder às preocupações ambientais das empresas, na FleetAudit criámos o produto GreenFleet. Trata-se da projecção e implementação de um Plano Ambiental para a Frota Automóvel na empresa cliente, no sentido de uma Frota Automóvel Verde Sustentável. Para tal desenvolveu-se uma metodologia própria, dividida em duas fases.A Auditoria Ambiental, fase I, consistente na avaliação da frota automóvel da empresa cliente segundo critérios ambientais definidos pela FleetAudit, representando isso:•Avaliação dos consumos de CO2 da sua frota por segmento;•Possibilidade de Certificação Ambiental FleetAudit para a frota;É no processo de Consultoria Ambiental, fase II, que é definido o Plano Ambiental propriamente dito:•Definição de objectivos ambientais anuais e plurianuais;•Identificação de medidas para dinamização da política ambiental;•Comunicação interna e externa das suas iniciativas ambientais;•Certificação Ambiental FleetAudit para a frota após implementado o Plano Ambiental.No caso das empresas Certificadas na 1ª fase da Auditoria Ambiental, na Consultoria Ambiental definem-se melhorias às políticas ambientais existentes.A implementação do produto GreenFleet é feita em conjunto entre a FleetAudit e o cliente. São atribuídos aos devidos elementos de ambas as empresas as responsabilidades pelo Plano Ambiental. Um calendário de implementação é traçado, e medidas correctivas são introduzidas sempre que necessário. O tempo de implementação varia com o cliente.</p>

<p>Fresh Citrus, Lda</p>	<p>O Green Fresh Week surge para mostrar soluções alternativas amigas do ambiente. Neste caso particular, o evento será um pacote ecoturístico na ilha da Madeira com uma duração de 7 dias. Neste projecto de Eco-Turismo, atraente, e arrojado, pretende-se que seja sustentável e alternativo. Um dos principais factores no Green Fresh Week é a consciencialização ambiental para os que se juntarem a nós, através de sessões de esclarecimento de soluções ecológicas, com pessoas experientes no assunto, também como o disfrutar das condições naturais que a ilha da Madeira oferece bem como as tradições e cultura de uma região, que estarão sempre aliadas ao conceito Green = Ecológico. Com este evento pretende-se dar a conhecer um tipo de turismo diferente, potenciando a economia de turismo da região para outras vertentes que estão em moda e que podem trazer um retorno financeiro interessante como também a protecção do espaço natural da ilha bem como a floresta Laurissilva. A utilização de transportes ecológicos, e minimização do gasto energético, através do um estudo prévio feito pela organização em termos de percursos e de programa. O Green Fresh Week surge como um evento de turismo que serve para mostrar soluções alternativas amigas do ambiente. Lutando em prol do bem-estar da natureza e do meio ambiente teremos alternativas “eco” em todo o evento. Mais informações em www.greenfreshweek.com</p>
<p>Fresh Citrus, Lda.</p>	<p>Situado no centro do Funchal, Rua da Alfândega nº3, o MINI ECO BAR, a exemplo de projectos anteriores da Fresh, é um café/bar ecológico que estará aberto durante o dia em formato café e durante a noite como bar. Num espaço completamente renovado com materiais ecológicos, onde utilizaram leds de baixo consumo para a iluminação, torneiras com temporizadores, electrodomésticos de ‘Classe A’, eco cubos na casa de banhos, detergentes biológicos com bio-álcool, copos de acrílico laváveis e inquebrável, tintas ecológicas da CIN (gama Naturalmente), detergentes e matérias como guardanapos e papel reciclado, etc. Toda a decoração é da responsabilidade do projecto FRESH HOME, que consiste na reciclagem de mobiliário, dando uma nova vida a material usado, tornar lixo em luxo é o seu lema. Este conceito tem um catálogo que conta uma gama variada de mobiliário original, reciclado transformado o o velho em novo com o “plus” de ser um peça única e actual. Para além da sua essência eco, o MINI será também um local onde a cultura é importante, já que é um exigência da sociedade e também ajuda na dinamização de uma das ruas mais emblemáticas das da cidade do Funchal, trazendo mais público não só para o bar mas para o comércio da baixa funchalense. Há uma vontade de desenvolver uma série de actividades que vão desde os workshops, exposições de pintura, escultura, fotografia e desenho, etc... O MINI assume-se claramente como um café moderno durante o dia e atraente à noite.</p>

<p>Instituto de Promoção Social da Bairrada</p>	<p>O Grande Prémio Frei Gil é um projecto que visa a promoção da energia solar fotovoltaica ao nível da comunidade escolar, incentivando a construção e a competição entre protótipos de carros e barcos solares construídos por alunos de todo o país. Desde 2007, a capacidade de mobilização tem vindo crescer: criámos o nosso Heliocentro e a primeira e única pista permanente para carros existente no mundo, recebendo 18 equipas escolares de todo o país; em 2008, construímos o lago para a competição dos barcos e recebemos 59 equipas; e em 2009 criámos mais escalões competitivos e construímos um veículo solar tripulado, para além de termos acolhido 71 inscrições. Este tipo de trabalho cooperativo torna possível a produção de produtos de real interesse e forte impacto social e educativo, palpáveis e úteis – porque se trabalha em equipa e à escala nacional e porque se prova in loco que energia solar fotovoltaica resulta mesmo. O GP Frei Gil é um projecto de toda a comunidade escolar nacional que se tem envolvido na promoção da energia solar fotovoltaica. Juntos, diluimos fronteiras entre os agentes educativos, promovemos a escola enquanto pólo de dinamização cultural, fomentamos a produção/divulgação de materiais educativos próprios, reforçamos a posição da escola como pioneira na utilização efectiva e universal das energias alternativas – criamos uma força motriz para a reafirmação da escola como agente basilar de inovação e promoção cultural e tecnológica.</p>
<p>Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)</p>	<p>O Projecto Start-IPP, financiado pelo programa LIFE-Ambiente da União Europeia, foi iniciado em 2004 e finalizado em Setembro de 2007. Foi coordenado pelo Centro para o Desenvolvimento Empresarial Sustentável (CENDES) do INETI, actual LNEG, em parceria com a APA, a AERLIS, as empresas Valdemar dos Santos, Lda., DURIT e MOLDIT e com parceiros gregos. O Projecto teve como principal objectivo iniciar a implementação da Política Integrada do Produto na Grécia e em Portugal, através do desenvolvimento de um conjunto de metodologias que permitem reduzir os impactes ambientais de produtos e serviços ao longo do seu ciclo de vida, utilizando instrumentos de gestão que actuem quer na produção (desenvolvimento de produtos, fabricação e distribuição/venda), quer no consumo de produtos (padrões de consumo, mercados). No âmbito do projecto, foram alcançados resultados a nível micro, isto é, das organizações (empresas, câmaras) e também a nível macro (das políticas): •Análise Inicial e Estudos Nacionais; •Desenvolvimento da IPP Toolbox (disponível no website www.startipp.gr); •Projectos Piloto; •IPP Information & Training Package; •Plano nacional IPP. Todos os resultados encontram-se disponíveis em: www.startipp.gr.</p>

<p>Liberty Seguros</p>	<p>Há quatro anos que a LIBERTY SEGUROS assinala o Dia Mundial da Árvore com acções em todo o país. O projecto “Dar vida à Vida, plantemos uma árvore”, que nasceu em 2006, consiste na plantação de árvores de várias espécies em diversas localidades do país. Desde 2006, a LIBERTY SEGUROS plantou, no âmbito deste projecto, mais de 2000 árvores, com a ajuda de mais de 9000 crianças de 150 escolas de todo o país. A Companhia contou ainda com o apoio das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia de várias localidades nas quais a LIBERTY SEGUROS está representada. As árvores oferecidas foram seleccionadas de acordo com a espécie arbórea e solo onde serão plantadas. “Dar vida à vida, plantemos uma árvore” é um projecto que integra a política de Responsabilidade Social da Companhia e vai ao encontro do seu lema “Pela Protecção dos Valores da Vida”.</p>
<p>Liberty Seguros</p>	<p>Consciente do impacto ambiental provocado pelas emissões de CO2, a Liberty Seguros, em colaboração com a ECODES - Fundación Ecología e Desarrollo, implementou a INICIATIVA ZERO CO2, que abrange a frota da LIBERTY SEGUROS e os Segurados com o LIBERTY AUTO HÍBRIDOS, o seguro automóvel que privilegia os condutores dos veículos híbridos ao praticar prémios mais competitivos e oferecer a título gratuito a cobertura de Assistência Jurídica. A INICIATIVA ZERO CO2 é materializada na contribuição financeira para o desenvolvimento de um projecto de protecção e reflorestação em áreas de floresta tropical na Costa Rica, resultando na plantação de um número de árvores suficiente para anular o efeito nefasto produzido pelas emissões de CO2. Com a colaboração da ECODES foram calculadas as emissões dos diversos veículos envolvidos, tendo-se concluído que, em média: Cada automóvel híbrido emite duas toneladas de CO2 por ano, o que implica um investimento anual de cerca de €20 no referido projecto de reflorestação, o qual é suportado na íntegra pela LIBERTY SEGUROS; 3 toneladas de CO2 é o valor anual de emissões de cada viatura da nossa frota; a compensação de uma tonelada de CO2 implica a plantação de três árvores numa floresta tropical, as quais irão absorver este CO2 ao longo de 20 anos. Assim, para compensar as emissões de um automóvel híbridos com uma vida útil de 10 anos serão necessárias 60 árvores ao longo de 20 anos.</p>

<p>Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto</p>	<p>A Lipor desenvolveu um trabalho específico com vista a identificar e avaliar, no contexto regional e nacional, o seu papel em matéria de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) – o projecto “Avaliar & Valorizar as Emissões de Gases com Efeito de Estufa das Actividades Lipor”. Este estudo foi desenvolvido em parceria com a E.VALUE. Este trabalho teve como ponto de partida a inventariação de emissões de GEE (Pegada Carbónica da Lipor) antevendo novos mecanismos de gestão de resíduos, orientados para a temática, com três objectivos muito claros: i) reforço de ganhos de informação; ii) posicionamento proactivo num patamar de responsabilidade social; iii) diferenciação das actividades e produtos Lipor com base no seu contributo em termos de emissões de GEE. A Estratégia “LIPOR 2M – menos Resíduos menos Carbono” pretende ser uma resposta da Lipor a este novo quadro e será desenvolvida em torno de 4 eixos fundamentais de actuação: 1) conhecer o perfil de emissões de GEE das actividades da LIPOR; 2) reduzir emissões e compensar emissões inevitáveis; 3) promover a literacia do carbono e resíduos; 4) desenvolver e fomentar uma economia de baixo carbono. Este foi o primeiro passo no nosso comprometimento, tendo já sido desenvolvidas várias actividades para a compensação de emissões de carbono e estando previsto o acompanhamento da evolução das emissões (actualização dos inventários) e operacionalização da estratégia “2M – Menos Resíduos, Menos Carbono”.</p>
<p>Litoalentejo, Lda (Hotel Vila Park)</p>	<p>“Hotel Vila Park – Somos Amigos do Ambiente” Funcionando como Hotel de Aplicação da Licenciatura em Gestão de Hotelaria e Turismo do Instituto Piaget, recebendo estagiários de vários organismos (Escolas de Hotelaria, Centros de Formação e escolas profissionais), pretendemos ser um exemplo de boa conduta e boas práticas ambientais, contribuindo para a formação complementar dos jovens nesta matéria. Efectuamos uma aposta estratégica na sustentabilidade ambiental, que neste momento está expresso pelas várias certificações e galardões/prémios obtidos.</p>
<p>MAI AMBIENTE E.E.M</p>	<p>SEPARAÇÃO DENTRO DE PORTAS – Serviço de recolha selectiva porta-a-porta de resíduos de papel/cartão, embalagens plásticas e metálicas e embalagens de vidro bem como óleo alimentar, disponibilizada aos edifícios de habitação colectiva de todo o Concelho da Maia (83km²). Este projecto, único no país, permite que apenas numa deslocação, sem sair do seu prédio, o cliente possa depositar os resíduos indiferenciados e os resíduos recicláveis num único local, criando um “ecoponto” dentro de cada edifício. Trata-se de um serviço que elimina a dificuldade de acumulação de resíduos dentro da habitação, os inconvenientes das deslocações para deposição dos resíduos e reduz os impactos negativos dos contentores na via pública. Cada residente pode efectuar a separação em sua casa e, sem sequer ter de sair do seu edifício, acondicionar os materiais valorizáveis para reciclagem no respectivo contentor localizado num local concebido para o efeito (compartimento de resíduos sólidos urbanos imposto por regulamento municipal ou logradouro do edifício). Alia-se assim melhor ambiente, melhor qualidade de vida e melhor eficiência dos serviços prestados. Este projecto abrange cerca de 40.000 pessoas, permitindo assim aumentar significativamente a</p>

	<p>taxa de adesão e a conseqüente capitação de resíduos enviados para reciclagem. Em 2008, entre todos os serviços, enviamos para reciclagem e compostagem 23% dos resíduos totais recolhidos.</p>
<p>Maria Manuela Tavares Ferreira Pinto</p>	<p>O projecto consiste em realizar peças de vestuário (casacos/xailes) e acessórios de moda (gorros/chapeus/cachecois/carteiras) através da técnica de croché e tricot, com recurso a uma lã inovadora-reciclada-ainda muito escassa no mercado, da fabrica de lãs Rosarios 4. Um fio muito macio e bastante resistente ideal para todo o tipo de peças. A nossa industria ainda não permite a reutilização dos fios por força da forma que coze as peças, com corte e coze, logo se desejar-mos numa peça desactualizada, desmanchar e reutilizar o fio não conseguimos, pois davam meras fiapas que quando muito dariam apenas para bordar. Daí ficaria aqui um apelo á n/ industria que crie novas formas de criar que permitam posteriormente a reutilização dos fios (Lãs/algodão, etc)</p>
<p>Matutano – Sociedade de Produtos Alimentares, Unipessoal , Lda</p>	<p>A PepsiCo está empenhada em ser um cidadão colectivo responsável em termos da Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Neste sentido com a integração em 2006 na Dow Jones Sustainability Index , assumiu o seu compromisso de desenvolvimento sustentável através da visão – Performance with Purpose – baseada em três pilares: Human Sustainability, Environmental Sustainability e Talent Sustainability. No plano da Sustentabilidade Ambiental com relevância para as iniciativas a partir de 2006, sempre privilegiando a optimização dos recursos energéticos e da água, a prevenção da poluição na origem e num ambiente de melhoria contínua com o envolvimento de todos os colaboradores, a PepsiCo/Matutano inovou e dinamizou o programa de sustentabilidade europeu através da implementação de medidas de melhoria da eficiência energética e da água, de redução, reciclagem e valorização de resíduos e sub-produtos, de responsabilidade social e de redução da pegada ecológica. Estas medidas, algumas com investimentos com retorno em três anos, permitiram á PepsiCo/Matutano, nos últimos cinco anos, melhorar a sua eco-eficiência, reforçar a sua posição no topo do ranking das melhores fábricas da PepsiCo na Europa e melhorar a sua competitividade. Estas melhorias de eco-eficiência e o seu percurso de melhoria contínua foram recentemente reconhecidas pela PepsiCo com a atribuição á fábrica do Carregado do prémio de Sustentabilidade 2008.</p>

<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>Nesta 2ª edição, o livro que conta as aventuras do Gui e dos seus amigos chama a atenção de todas as crianças para a importância da leitura. Em “Gui e a descoberta da magia do faz de conta” Gui e os amigos descobrem, durante as férias de Natal, a magia da antiga biblioteca da escola e decidem mobilizar toda a cidade para a recuperação e renovação da biblioteca. A ideia do Gui é um sucesso, pelo que passa a ser adoptada em muitas outras bibliotecas. Disponíveis de Norte a Sul do país, nos vários Centros Comerciais geridos pela MMM, as Bibliotecas Mágicas permitiram a todas as crianças fazer parte integrante da história, convidando-as a aí colocarem livros novos ou usados, capazes de integrar as novas Bibliotecas inauguradas, nas diferentes áreas de influência de cada um dos Centros. A iniciativa permitiu recolher mais de 20.000 livros em Portugal, beneficiando mais de 5.000 alunos, fruto da solidariedade dos visitantes dos 13 Centros sob a gestão da MMM. A somar ao volume de livros recolhidos, junta-se o contributo das equipas locais, colaboradores e parceiros que se associaram a esta causa, quer pela cedência de material de apoio pedagógico, quer pela criação de ambientes e mobiliário, quer mesmo pelo empenho pessoal de todos os envolvidos neste projecto, que a passo e passo ajudaram a dar cor às novas bibliotecas. É de salientar que este ano o projecto se expandiu para o Sul da Europa, abrangendo todos os Centros de Espanha e Itália sob a gestão da MMM.</p>
<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>A MMM Portugal associou-se à Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG) para o desenvolvimento do projecto MULTI ReciclARTE - 18 anos de comunicação da Multi transformados em obras de arte. Com o objectivo de reaproveitar cerca de 2 toneladas dos mais diferentes materiais de comunicação utilizados pelo Grupo, a MMM desafiou os alunos do curso de Design do ESEIG a dar largas à imaginação, numa maratona de 48 horas. O desafio foi lançado, e em tempo record, folhetos, catálogos, fichas técnicas, sacos de golf, caneta, entre outros materiais há muito inutilizados, foram transformados em autênticas obras de arte, em que a única particularidade era não poder exibir os logotipos das peças, afastado toda a vertente comercial. No final, as várias peças de arte foram apresentadas e avaliadas por um júri constituído por personalidades na área do design, pintura, escultura e artes plásticas, assim como, por um representante dos promotores MMM e ESEIG. Os três melhores trabalhos, para além de serem premiados com viagens às principais capitais da Arte, ficarão em exposição permanente na sede do Grupo Multi em Portugal. Os restantes trabalhos irão circular, de Norte a Sul do país, numa exposição itinerante pelos vários Centros a cargo da gestão da MMM, são eles Forum Aveiro, Armazéns do Chiado, Forum Algarve, Parque Mondego, Almada Forum, Forum Montijo, W Shopping, Forum Madeira, Forum Viseu, Forum Coimbra, Forum Castelo Branco, Forum Barreiro e Galeria Comercial FN-Sintra.</p>

<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>O Ecoponto da Amizade nasceu no Forum Montijo, em Junho de 2005, com o objectivo de sensibilizar crianças e adultos para situações que ocorrem diariamente mesmo ao nosso lado e que podem ser minimizadas com pequenos gestos. Com a mensagem “Ajuda quem precisa. Um pequeno gesto faz uma grande diferença” e integrado no Jardim do Mó, o espaço Infantil do Forum Montijo, o Ecoponto da Amizade foi concebido com dimensões adequadas aos mais pequenos, exactamente para os incentivar a tomar a iniciativa de ajudar outras crianças. Nos quatro contentores de cores diferentes, as crianças podem colocar roupas, calçado, brinquedos e jogos, livros e material escolar que já não sejam utilizados pelas famílias. Esses artigos são depois entregues a instituições de solidariedade da área de influência. Através deste projecto estamos a incentivar as crianças, a nossa geração futura, a ajudar quem mais precisa e ainda estamos a alertar para os problemas ambientais existentes. Desta forma as nossas crianças estão a ajudar os mais carenciados e o ambiente. O Ecoponto da Amizade tem um carácter social, educacional e ambiental.</p>
<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>Com a construção do Espaço Comercial Forum Viseu, a infra-estrutura Parque de Estacionamento enterrada 3 níveis abaixo do solo obrigou, de forma a controlar as águas pluviais existentes no subsolo, à bombagem desta para o rio adjacente. Tendo em conta a quantidade (disponível durante todo o ano) e a boa qualidade desta água, optou-se pelo seu aproveitamento parcial devidamente licenciado. Dos três pontos de recolha desta água, escolheu-se o de maior produção e, com a instalação de uma bomba, encaminhou-se esta água para o depósito de incêndio, tendo sido montado neste circuito um sistema simples de tratamento de águas conforme documentação em anexo. Do tanque de incêndio, por intermédio de um grupo de bombagem, esta água passou a alimentar os circuitos de lavagem e rega. Este sistema é redundante ao “normal” inicialmente instalado. Através de abertura e fecho de válvulas, é possível voltar ao abastecimento normal da companhia e vice versa. Tem ainda a vantagem de fazer circular as águas normalmente estagnadas dos tanques de incêndio.</p>
<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>O Forum Algarve desenvolveu uma acção de solidariedade designada Projecto de Recuperação de Área Ardida da Serra do Caldeirão, com o objectivo de contribuir para a reflorestação da mesma, depois do flagelo dos incêndios dos anos 2003 e 2004. A angariação de fundos resultou na totalidade das receitas provenientes da animação de Natal que o Forum Algarve proporcionou aos seus clientes – uma Pista de Gelo. Patinar durante 20 minutos ao custo de €2,00, significava plantar 1 Sobreiro, na Serra do Caldeirão. A acção, que terminou a 17 de Janeiro de 2005, superou todas as expectativas e o Forum Algarve conseguiu angariar € 57.438,67 que reverteram totalmente a favor da reflorestação da Serra do Caldeirão, permitindo assim a reflorestação de um área de 630.000 metros quadrados.</p>

<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>Para além da separação convencional já existente de resíduos recicláveis (papel, cartão, plástico, metal, PET, vidro, madeira), reproduzida por quase todo o país, esta instalação no seguimento das suas preocupações ambientais e crescimento sustentável, estudou possibilidades de, na actividade que gere, identificar mais resíduos que pudessem ser separados, reciclados ou valorizados, e respectivos pontos de recepção, assim como avaliar oportunidades de economia. Conseguiu-se, após pesquisa e candidatura, que a LIPOR (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto) aceitasse os resíduos orgânicos para fins de compostagem e, tendo em conta a qualidade da separação atingida, os indiferenciados para valorização energética na sua Central de valorização. Este enquadramento com o trabalho de sensibilização efectuado junto dos produtores de resíduos desta actividade, permite que, actualmente, quase todos os resíduos produzidos na instalação sejam reciclados ou valorizados.</p>
<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>Há 10 anos no mercado, a MMM gere actualmente, em Portugal, uma carteira de 13 centros comerciais, um portfolio que envolve contratos com cerca de 1.320 lojistas e mais de 375mil m2 de área bruta locável, visitada por cerca de 75milhões de pessoas anualmente. Ciente da sua responsabilidade social e do impacto que as suas actividades têm no meio ambiente, a MMM assumiu o compromisso melhorar continuamente a sua performance ambiental. Desde 2005, com a obtenção da 1ª certificação do sistema de gestão ambiental segundo a norma ISO14001 para o centro comercial Forum Montijo, a MMM iniciou um processo progressivo de certificação de todos os centros comerciais sob sua gestão. Este processo garante uma gestão responsável sob o ponto de vista ambiental, garantindo o cumprimento de legislação aplicável em vigor e o compromisso de melhoria contínua dos seus procedimentos internos e da sua performance. Neste momento estão certificados 10 edifícios, os quais passamos a inumerar: Forum Montijo (1º centro comercial da Europa com a obtenção da certificação ambiental); Almada Forum; Forum Aveiro; Forum Algarve; Forum Viseu; Armazéns do Chiado; Forum Madeira; Forum Castelo Branco; Forum Coimbra e Parque Mondego. A certificação através de uma entidade externa garante um compromisso de excelência e idoneidade de todo o sistema de gestão, permitindo o seu crescimento e a sua melhoria contínua.</p>

<p>Multi Mall Management Portugal</p>	<p>O centro de empresas Arquiparque II, o mais recente parque de escritórios situado em Miraflores, engloba 3 edifícios de escritórios. O empreendimento foi iniciado pelo edifício A, com um total de 10 pisos, 7 acima do solo de para uso como escritórios e 3 enterrados de vertente maioritariamente de estacionamento e técnica (PT's, Grupos de Incêndio, de Drenagem, Hidropressores, entre outros equipamentos).No piso 0, a entrada o edifício apresenta a portaria/recepção com todos os comandos dos sistemas associados à videovigilância (CCTV), Centrais de Detecção de Incêndios e de Intrusão, Controlo de Acessos e o Sistema de Gestão Técnica Centralizada.Em termos de revestimentos as fracções foram dotadas de pavimentos sobreelevados, possibilitando a passagem de infra-estruturas sob os mesmos, bem como uma maior flexibilidade das fracções e possível mudança de localização das existentes. Os tectos foram executados com chapa metálica microperfurada com barreira acústica superior, sendo que as infraestruturas de ar condicionado e de ventilação mecânica dos espaços passam sobre os referidos tectos metálicos.A métrica implementada possibilita quer a utilização das fracções como "open space".Os espaços exteriores são constituídos por arruamentos em calçada de granito e calcário, muros revestidos em cantaria de "brecha" Tavira talhada à mão, jardins com diversas espécies de plantações e lagos/quedas de água.</p>
<p>NAV Portugal, E.P.E.</p>	<p>A NAV Portugal vem implementando, desde há muito tempo, medidas consideradas como boas práticas operacionais e que se inserem em programas internacionais, como o "Flight Efficiency Plan", as quais, indo ao encontro da satisfação dos operadores aéreos contribuem, também, para a sustentabilidade ambiental.Nesta linha, a NAV Portugal acreditou ser possível eliminar a estrutura de rotas acima de FL 245 (7500 metros) e aí estabelecer um espaço aéreo "Free Route".Simplificadamente, pretende-se que os operadores aéreos possam planear as suas trajectórias livremente sem estarem subordinados a uma estrutura de rotas pré-definida.Foi efectuado um estudo de viabilidade, anexo, que incidiu sobre três áreas principais:1.Espaço aéreo2.Procedimentos operacionais3.Ferramentas e sistemas de apoioPosteriormente, e após se ter efectuado uma avaliação de segurança, seguiu-se um processo de coordenação, entre outros, com a Força Aérea Portuguesa, Aena (Espanha) e o EUROCONTROL. Na fase de pré-implementação, a NAV Portugal manteve um diálogo de esclarecimento contínuo, tanto com os operadores aéreos como com os chamados "Data Providers". Este conceito, pioneiro na Europa, que entrou em efectividade em Maio de 2009 possibilita poupanças assinaláveis aos operadores aéreos, ao permitir a redução de Milhas de voo, de combustível e de emissões de CO2, contribuindo assim para a minimização dos impactes ambientais ao nível das alterações climáticas e, desse modo, para a sustentabilidade do planeta</p>

<p>SIMLIS, SA</p>	<p>A campanha destinada à comunidade educativa do Centro de Recuperação Infantil de Fátima pretende sensibilizar, técnicos, auxiliares, professores e alunos para a protecção ambiental nas áreas da Floresta, Água, Resíduos e Energia. Dotar a instituição de um Sistema de Gestão Ambiental irá permitir e garantir a sustentabilidade Económica, Social e Ambiental da mesma. Foram estabelecidas diversas parcerias e criadas sinergias de âmbito local e desenvolvidas várias iniciativas, tais como workshops temáticos, acções de sensibilização, criação de um bosquete com espécies autóctones, substituição de lâmpadas, remoção da relva dos jardins, alterações que têm como objectivo primordial a alteração comportamental. A SIMLIS pretende ao mesmo tempo divulgar a necessidade de boas práticas, partilhar o seu know-how com a comunidade, através do desenvolvimento e implementação deste projecto.</p>
<p>Sociedade Ponto Verde</p>	<p>A SPV tem uma imagem de credibilidade perante a população que aprendeu, ao longo do tempo, a confiar no seu trabalho, a pedir ajuda e a colocar todas as questões relacionadas com reciclagem. A preocupação crescente com a reciclagem tem-se traduzido no aumento da separação nos lares. Actualmente já 63% da população separa e as retomas de embalagem crescem de forma significativa anualmente. Esta preocupação conduziu à necessidade de se estender a separação nos lares a todos os locais onde estão os consumidores. Esta é a altura certa para mostrar que se defende uma causa, não com palavras, mas com uma actuação consistente e consciente. Por isso, em 2008, a Sociedade Ponto Verde (SPV) lançou o serviço 100R, para ajudar os consumidores a identificar quem mais contribui para esta causa de todos nós – a reciclagem. Este projecto tem como objectivo certificar eventos, espectáculos, espaços comerciais, desportivos ou de restauração com uma “garantia ponto verde”, que assegure o correcto encaminhamento dos resíduos gerados nesses mesmos espaços ou eventos. Através da celebração de um protocolo entre a SPV e as entidades organizadoras dos eventos estes comprometem-se a encaminhar correctamente os seus resíduos e por seu turno a SPV encarrega-se de encontrar soluções de recolha e assegurar o posterior encaminhamento para reciclagem desses mesmos resíduos.</p>
<p>Sociedade Ponto Verde e Lavoisier</p>	<p>A vermicompostagem é um processo biológico de tratamento de resíduos sólidos orgânicos que utiliza a minhoca vermelha da Califórnia para acelerar a degradação da matéria orgânica e produzir composto rico em ácidos húmicos. Quando aplicado aos resíduos urbanos indiferenciados, o tratamento mecânico e biológico com vermicompostagem (TMBV) apresenta um grande potencial ao nível da recuperação de plásticos, vidro e metais que ainda estão presentes nessa fracção. Esta tecnologia, implementada em projecto contou ainda com os seguintes parceiros: QUERCUS e AMAVE.</p>

<p>Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, SA.</p>	<p>A preocupação pela optimização de toda a operação de recolha de resíduos, como resultado do seu compromisso ecológico e social, levou a Tecmic a investir fortemente no desenvolvimento de um sistema que englobe todas as fases do processo e que, através dos equipamentos “Ecogest” instalados nos contentores, permita alimentar o sistema com as reais necessidades de recolha. As informações recolhidas por estes equipamentos são enviadas de forma automática para a plataforma da aplicação, alimentando o sistema de planeamento e optimização dos circuitos, criando as ordens de trabalho que devem ser realizadas pela frota de veículos de recolha. Uma vez que as ordens de trabalho são enviadas directamente para os computadores de bordo “XTraN” da Tecmic, instalados nos veículos responsáveis por efectuarem os percursos de recolha, todo o processo é realizado sem necessidade de impressão ou distribuição manual das ordens de serviço. A medida que os circuitos são realizados, as ordens de serviço são automaticamente preenchidas pelo sistema, que produz relatórios com dados como a hora de início do circuito, locais percorridos, combustível consumido, quilómetros realizados, anomalias encontradas, locais e tempos de paragem, etc. As nossas aplicações realizam uma re-alimentação contínua do sistema, o que permite aos responsáveis a tomada de decisões de planeamento e operacionalização, assim como um correcto dimensionamento do parque de ecopontos e veículos, que garantam a qualidade do serviço</p>
<p>Valorsul, S.A.</p>	<p>A Valorsul, S.A. é a empresa responsável pelo tratamento e valorização de cerca de 750 mil toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos produzidas, por ano, nos municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira. Ao longo dos últimos 15 anos, a empresa tem dado provas do seu profundo compromisso para com as questões ambientais e sociais, investindo profusamente na qualidade de vida das populações que serve. Nos últimos anos, a empresa não ficou indiferente à crescente preocupação mundial com a crise petrolífera, à poluição das cidades e às alterações climáticas. E decidiu que queria fazer parte da solução. Com a parceria e o apoio incondicional dos municípios que serve, projectou o transporte de resíduos domésticos na sua área de intervenção com veículos movidos a gás natural. Mas, para tal, era necessário um posto de abastecimento que a empresa entendeu construir e gerir, e que recebeu a licença 001 em Portugal, concedida por despacho do Ministério da Economia e Inovação. Para promover a utilização do gás natural carburante, a Valorsul ofereceu também, aos municípios seus accionistas, 28 viaturas para transporte de resíduos. Estas viaturas de recolha de resíduos importaram um custo de € 4.833.622,00. O investimento realizado na obra do Posto de Abastecimento de GNC e Rotunda da Valorsul ascendeu a €1.578.079,19.</p>

<p>Vamaltex-Comércio de têxteis, Lda</p>	<p>A reciclagem está a dar um passo em frente na mudança de hábitos da sociedade contemporânea. A produção em massa, a custo controlável e rentável para a indústria, de produtos eco-friendly torna acessível a todas as pessoas a utilização doméstica de objectos produzidos a partir dos desperdícios do dia a dia. A Vamaltex é assim pioneira no fabrico de produtos de têxteis-lar, 100% feitos a partir de garrafas de plástico reciclado. Este projecto é um exemplo da atitude pró-activa de uma empresa preocupada em contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável da indústria portuguesa e um apelo a uma sociedade civil atenta à importância do consumo consciente e equilibrado. Pretendemos apresentar um projecto de importância extrema na revolução de consumo de produtos eco-friendly, em que se transforma o lixo em objectos de uso diário e doméstico de elevada qualidade e conforto a preço acessível e de distribuição generalizada. Esta fácil acessibilidade e a utilização em massa gerará um ciclo virtuoso ao dinamizar a reciclagem em nossas casas e estimular a sua utilização industrial, que funcionará como campanha pró-sustentabilidade nos dois sentidos. (ver sic: http://sic.aeiou.pt/online/video/informacao/Primeiro+Jornal/2009/5/cobertor-ecologico.htm e euronews: http://www.euronews.net/pt/article/04/02/2009/the-smart-shoe-that-grows-with-childrens-feet/)</p>
<p>Wattmove - Energia Alternativa em Movimento, Lda.</p>	<p>A Wattmove é uma empresa de comercialização de veículos movidos a energias alternativas, nomeadamente veículos eléctricos. A Wattmove surgiu na perspectiva de vir a apoiar a promoção do novo paradigma energético emergente e da Sustentabilidade Ambiental Urbana, centrada na qualificação do ar, na diminuição da poluição sonora e na flexibilização e qualificação da mobilidade urbana. Tem como objectivo genérico a promoção da sustentabilidade ambiental urbana e objectivos específicos a diminuição da poluição atmosférica e sonora e a qualificação/flexibilização da mobilidade urbana. A Wattmove dá assim os primeiros passos na tentativa da implementação prática destas directivas, perspectivando que todos nós (re)aprendamos os nossos novos percursos, ecológicos, económicos e de mobilidade urbana de forma a promovermos a solidariedade intergeracional e um futuro sustentável assente nas energias alternativas.</p>
<p>Webeffect Produtora de Tecnologias</p>	<p>Pretendemos dotar todas as cidades portuguesas de um guia para telemóveis. Destina-se a entidades interessadas em canalizar a informação para os telemóveis dos seus cidadãos e visitantes em vez de o fazerem em papel. Existem também várias entidades estrangeiras interessadas no projecto (regiões de turismo espanholas e algumas cidades Árabs) Para mais informações: http://www.theblueguide.com Procuramos parceiros no negócio.</p>

* Transcrição do texto escrito no Formulário de Inscrição.

